

• Educação Financeira em Foco •

Somos  
**1 MILHÃO**  
DE ALUNOS!

Vamos Jogar  
e Aprender!

Piquenique  
BONS NEGÓCIOS

Ano V - Jul/Ago, 2024



# Ação presencial em Brasília fecha o mapa brasileiro

Agora é oficial: os jogos estão em 100% do território brasileiro



A espera terminou! Aquele quadradinho branco no mapa agora está preenchido com as nossas cores! Sim, os jogos chegaram em Brasília. A ação piloto presencial do projeto Vamos Jogar e Aprender ocorreu no dia 23 de agosto, impactou diretamente 600 alunos e foi um marco. Realizada em parceria com instituições estratégicas e uma equipe dedicada, o dia foi repleto de atividades na Escola CEF 01 do Varjão. Trinta profissionais do IBS se juntaram aos educadores da escola, dividindo-se em 15 salas de aula e atendendo 30 turmas de Ensino Fundamental Anos Iniciais. Saiba todos os detalhes nas páginas a seguir. >>



*Achei o projeto inovador! Trouxe uma experiência única para os alunos. Normalmente não se encontra esse tema nas escolas. Os alunos estavam muito animados e queremos reproduzir todo esse aprendizado.*

**Keila Aline Sales,**  
professora do 5º ano

## Outros destaques desta edição



Com tradução simultânea, IBS reúne três países latinos em uma nova etapa de expansão do EaD. [pág. 3](#)



Ribeiro Gonçalves (PI) recebe formações de Educação Financeira e Planejamento Pedagógico. [pág. 5](#)



No intervalo, alunos receberam seus lanches na quadra



Na quadra, o Piquenique foi jogado em realidade ampliada

A ação também contou com a participação de 30 voluntários de nossos parceiros **Bank of America**, **Veirano Advogados**, **Sotreq** e do ex-parceiro **Machado Meyer Advogados**.

Também tivemos o privilégio de receber visitas ilustres, que foram conhecer de perto as oficinas em ação. Entre os presentes, Leonora Guedes Vieira, CEO do **Sertões**, que facilitou nossa entrada no DF; representantes do **Aprender Valor**, programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil; membros da Secretaria de Educação do GDF – Coordenação Regional Asa Norte; e representantes da Caixa Econômica Federal.

A programação foi diversificada e engajou os alunos da escola, com oficinas práticas de empreendedorismo, rodadas de jogos, produção de cofrinhos sustentáveis e uma atividade especial com um tabuleiro gigante do jogo Piquenique, montado na quadra da escola para a interação e diversão dos participantes.

Saimos do Distrito Federal com a sensação de estarmos pavimentando um caminho sólido em direção à nossa meta de levar educação financeira a toda a rede de ensino da capital federal e chegar aos 2 Milhões de alunos impactados já no início de 2025.

Em Brasília, nosso foco é avançar para uma parceria oficial e beneficiar 100% da rede pública de ensino do GDF, abrangendo 622 escolas e impactando 347.204 alunos. Com essa etapa, o IBS fortalece seu plano de expansão e reafirma seu compromisso com a educação transformadora. •



Thiago Fernandes, do Bank of America



Leonora Guedes, do Sertões



Voluntários da Veirano Advogados



Representantes da Aprender Valor



Piquenique em realidade ampliada



Alunos produziram seus próprios cofrinhos



PIC\$ GO e PIC\$ BIO+ foram apresentados



Escritor Tino Freitas visitou a escola



Voluntário da Sotreq



Voluntários da Machado Meyer

## Expansão LATAM: com tradução simultânea, EaD chega a três países de uma só vez

Seguindo com a missão de levar educação de qualidade para além das barreiras geográficas e de língua, o Instituto Brasil Solidário deu mais um passo em sua expansão pela América Latina. Com início em 5 de setembro, o curso de Introdução à Educação Financeira IBS (LATAM EaD - Capacitación Financiera, em espanhol) chegou para México, Peru e Colômbia e se tornou um novo marco histórico para o projeto Vamos Jogar e Aprender. A aula inaugural, que contou com tradução simultânea, ocorreu no dia 27 de agosto, e teve a presença de 90 participantes.

Os educadores terão seu período de aprendizado até o dia 26 de setembro, com plataforma de estudos, exercícios dirigidos, material complementar e encontros síncronos, completando uma carga horária de 80

horas. A expansão na América Latina segue o mesmo modelo aplicado no Brasil, com a formação dos educadores e disponibilização dos jogos adaptados à nova língua, que lá se chamam Picnic e Buenos Negocios. Além do acesso às aulas pela plataforma, toda em espanhol, as ferramentas e materiais didáticos necessários serão utilizados no curso.

Reunindo os três países, as inscrições contabilizaram um total de 114 alunos matriculados, sendo 52 peruanos, 24 mexicanos e 38 colombianos. Para a educadora Karen Martinez, que falou da Cidade do México, "é importante estarmos todos realmente bem-preparados ao conhecer os jogos para atendermos melhor aos nossos alunos". A resposta veio na sequência: "cada um será um multiplicador de aprendizado. A orientação, é que os professores se apropriem do jogo

com parceiros da escola, de casa e sempre que puderem. O mais interessante é entender como aplicar o potencial pedagógico da ferramenta e utilizar de forma prática", explicou o professor Nacir Garcia.

Outra sugestão do educador, além de reforçar o uso correto da plataforma e do material didático, é que todos conheçam bem as ferramentas; que trabalhem os dois jogos com os alunos, criando um projeto piloto a ser replicado futuramente nas salas de aula, tendo outros professores e até alguns estudantes como multiplicadores.

“ Os casos apresentados no curso são resultado do material desenvolvido pelo Instituto ao longo dos últimos sete anos e representam bem a transformação que desejamos, ultrapassando fronteiras geográficas e linguísticas. Quando se fala na necessidade de termos Educação Financeira, não é um ou outro país. É de todos. Luis Salvatore, diretor do IBS



## Peru é mais um país a integrar o plano de expansão na América Latina

O projeto Vamos Jogar e Aprender continua expandindo suas fronteiras. Num esforço conjunto com nosso parceiro, **Bank of America**, o projeto acaba de chegar ao Peru, como parte da nossa estratégia de expansão para além do Brasil. Aproveitando o mês de julho para trabalhar uma agenda internacional, Luis Eduardo Salvatore, presidente do IBS; a diretora executiva Danielle Haydée Salvatore e a responsável pelas relações internacionais, Maria Eugenia Robles, foram a Lima visitar escolas, formalizar acordos e apresentar o projeto no país.

Três escolas em Lima fazem parte deste intercâmbio de conhecimento: Centro Tecnológico Productivo (CETPRO), Colegio Dios es Amor e Colegio I.E. N° 5175 "Manuel Arévalo

Cáceres", Ancón. Essas escolas receberam os jogos e todos os materiais pedagógicos de apoio traduzidos para o espanhol e adaptados à cultura local, com inclusão de frutas típicas no jogo Picnic e ajustes nos termos econômicos para as cartas desafio do Buenos Negocios. Além de colaborar para a educação financeira, o plano propõe também a capacitação dos docentes locais.

Três escolas já estão confirmadas para iniciar a implementação do projeto em Puno, na região andina do Peru. Em uma delas, os alunos já partici-



param de um concurso promovido pelo Ministério da Educação do Peru, conquistando o primeiro lugar de Puno e avançando para as etapas regional e nacional.



## Educadores do Uruguai seguem multiplicando as práticas com os jogos

Os jogos Piquenique e Bons Negócios seguem avançando e fortalecendo a expansão do projeto para além das fronteiras, se consolidando como uma proposta pedagógica com muitas oportunidades de aproximar e engajar os alunos nas práticas em sala de aula. O material foi doado para a rede pública de ensino do Uruguai através de nossos multiplicadores da 10° CRE/RS e já entrou na rotina curricular dos alunos da Escola 19, no município de Bella Unión, envolvendo várias atividades interdisciplinares com as turmas do 5° e 6° ano.

Segundo a diretora Rosana Taveira, os educadores têm aproveitado o

material em diversos grupos e atividades com os alunos, incluindo o apoio e diálogo dos mobilizadores em Uruguiana, com encontros já realizados na Casa de Cultura de Bella Unión, através da assessora da 10° CRE/RS, Marlise Grecco.

"Desde que recebemos os jogos, os educadores têm aproveitado esse material para trabalhar a Educação Financeira junto com a prática sustentável e os cuidados com o meio ambiente. O conteúdo abre muitas oportunidades e tem sido utilizado principalmente pelos professores de Português da escola, reunindo vários grupos a prática com os jogos", destacou Rosana.

# Ribeiro Gonçalves (PI) recebe formações de Educação Financeira e Planejamento Pedagógico



Dois dias de capacitação e muita troca com atividades práticas para os educadores de Ribeiro Gonçalves (PI), município com projetos financiados pela **Echoenergia** e **Grupo Equatorial**. A equipe do IBS esteve em campo nos dias 29 e 30 de julho, promovendo uma capacitação no município, sobre Educação Financeira e Planejamento Pedagógico, realizado na Escola Municipal do Futuro, com momentos de prática dos jogos e rodas de conversa com os educadores. Durante a formação, foram debatidos temas como poupar, investir, planejar, consumismo, precificação, entre outros. Além dos debates, a aula trouxe momentos divertidos de apreciação

dos jogos Piquenique e Bons Negócios, quando todos puderam participar de rodadas de jogo e brincadeiras para exploração de todos os seus componentes, sempre com os olhos voltados à aplicação em sala de aula. Para coroar este encontro, a equipe IBS preparou um momento especial de diálogo sobre planejamento, com a possibilidade de criação de um plano de aula individualmente ou em grupo. A proposta segue se consolidando nas práticas em sala de aula, com resultados de várias atividades sendo fomentadas nas escolas do município, já colocando em prática o aprendizado que desenvolveram a partir da oficina. A exemplo da proposta mul-

tidisciplinar do material, o educador Erivan Leite, que leciona Geografia na escola, já integrou os jogos às suas aulas, trazendo aos alunos momentos de aprendizado com diversão.

“Trabalhei com meus alunos do 6º e 9º ano. As turmas mostraram muita agilidade e não tiveram dificuldade em aprender. Com o 9º ano eu trabalhei a cultura e a culinária do continente asiático, onde usei o Piquenique para desenvolver habilidades. Eles ficaram fascinados com a dinâmica. Como tiveram que escolher o tipo de comida que iriam comprar ou qual tipo de música queria ouvir. Ficou muito interessante”, ressaltou o educador.



# Educa\$ promove formação com jogos em quatro municípios de SC



*A parceria com o IBS beneficia diretamente quem está no centro das nossas ações: os alunos e as famílias. Por isso é tão importante fortalecer esta parceria, pois juntos nos complementamos.*

**Augusto Kolling,**  
cofundador da Educa\$

A Educa\$ - Educação Financeira, localizado em Itajaí (SC), já faz parte da nossa rede de parceiros que atuam com o material do projeto Vamos Jogar e Aprender e que tem oportunizado diversas práticas com uso dos jogos, envolvendo propostas dinâmicas e até um campeonato com o jogo PIC\$.

A organização, que atua promovendo formações de Educação Financeira para todas as idades, tem levado o material em suas capacitações com agendas já realizadas em escolas de Itajaí (SC), Itapema (SC) e Balneário Camboriú (SC), com participação de alunos e da comunidade. No Colégio Unificado, em Itajaí, a turma participou de um campeonato promovido pela Educa\$ nas eletivas, com direito a premiação de R\$ 200,00 para o ganhador investir e já começar a prática no dia a dia sobre o bom planejamento financeiro.

Por meio da parceria, o projeto já avança para um diálogo mais pró-

ximo com outros cinco municípios para adesão ao projeto. Segundo Augusto Kolling, cofundador da Educa\$, através dos jogos, as aulas ministradas pela organização se tornaram muito mais dinâmicas, atrativas e divertidas.

“Os jogos nos ajudaram a ampliar sobremaneira o espectro de temas diretamente relacionados à Educação Financeira, como o empreendedorismo, a gestão de gastos individual e familiar, a tomada de decisões, as boas práticas de consumo, e muito mais. As aulas se tornaram ainda mais participativas, abrangentes e interativas. A parceria com o IBS beneficia diretamente quem está no centro das nossas ações: os alunos e as famílias. Por isso é tão importante fortalecer esta parceria, pois juntos nos complementamos e, a cada evento, conseguimos plantar as sementes que irão transformar vidas e construir um Brasil mais próspero e justo”, destacou Augusto.

A parceria tem se fortalecido também em ações realizadas com voluntariado nas oficinas práticas do IBS. A equipe Educa\$ já participou das formações promovidas em São Luis (MA) e Brasília e tem se prontificado a não só expandir a proposta em mais escolas e regiões, como participar diretamente de mais ações presenciais.



# Inclusão e acessibilidade nas práticas pedagógicas em Salto (SP) e Monte Horebe (PB)



Salto (SP)



Salto (SP)



Monte Horebe (PB)

Com toda a sensibilidade e acolhimento para os alunos do Atendimento Educacional Especializado na CEMUS IX Maria de Lourdes, em Salto (SP), a educadora Irani Pereira tem levado os jogos de Educação Financeira para sua turma, elaborando metodologias que aproximam os estudantes do aprendizado com atenção e cuidado às necessidades individuais de cada um.

Na turma, que conta com uma aluna que possui deficiência auditiva e três com laudo de TEA (Transtorno do Espectro Autista), a educadora tem visto vários avanços no desenvolvimento dos alunos, que não só já entenderam as regras da rodada dos jogos, como estão sempre questionando as cartas de tomada de decisão para economizar mais. Para faci-

litar a compreensão no resultado do jogo, Irani preparou ainda uma ilustração na lousa mostrando os cálculos da listinha de compras de cada um e como ficou o ranking com as moedas economizadas.

“Os alunos adoram esse momento dos jogos e são competitivos. Tenho um aluno que questiona bastante cada cartinha, faz de tudo para ser o vencedor no final do jogo. Tem sido um avanço importante no desenvolvimento deles. Aproveito para conversar sobre os alimentos, a escolha da lista de compras pensando no preço e também nos itens que são saudáveis. Eles já até compreendem que não ganha quem chega primeiro e sim quem tem a melhor estratégia para economizar”, ressaltou a educadora.

Já em Monte Horebe (PB), a Secreta-

ria de Educação realizou um Encontro Pedagógico com os temas “Acolhimento e Inclusão no Ambiente Escolar” e “Educação Pela Equidade: Uma Escola Antirracista e Contra Todos os Tipos de Discriminação”. Durante o evento, participaram educadores, coordenadores e gestores. Todos engajados em discutir e implementar estratégias que promovam um ambiente escolar mais inclusivo e justo.

Na oportunidade, foi ressaltada a importância da parceria com o IBS, que tem contribuído com a educação do município, por meio dos projetos que promovem a inclusão e dão subsídios pedagógicos pautados em uma proposta educacional integradora, incluindo as práticas com os jogos doados para toda a rede pública da região.



Monte Horebe (PB)



Monte Horebe (PB)

# Matemática com jogos de tabuleiro une diversão e aprendizado em Arinos (MG)

Em Arinos (MG), município com projetos financiados pela **Newave Energia**, os educadores da Escola Estadual Chico Mendes têm aproveitado os jogos Piquenique e Bons Negócios para colocar a turma na prática das equações, do estudo do quociente com uso das tabelas de produtos e muita diversão no aprendizado sobre os cálculos que já fazem parte do dia a dia dos alunos.

Segundo a educadora Ilma Figueiredo, as atividades têm inspirado

momentos de interação e dinâmica, incluindo aulas dedicadas aos jogos de tabuleiro junto ao conteúdo de matemática. "Nossos alunos adoraram jogar. Tenho aproveitado esse entusiasmo deles com esse material mais lúdico para fazer momentos de jogos de tabuleiro, aproveitando as cartas, as tabelas de produtos e as tomadas de decisão. Ajuda muito no desenvolvimento dos cálculos que estão presentes na rotina deles, para além da sala de aula", ressaltou.



## Banco fictício é selecionado para II Mostra de Boas Práticas Pedagógicas do RS

Em Alegrete (RS), a turma do 4º ano da Escola Estadual José Bonifácio criou o "Banco para Todos", com direito a gerente e subgerente eleitos em sala de aula para serem responsáveis por coordenar as moedas poupadas por cada um. A iniciativa foi escolhida para fazer parte da publicação de um livro e para a 2ª Mostra de Boas Práticas Pedagógicas, realizada pela Comissão de Educação, Cultura, Desportos, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do estado.

Com o tema "Educação Financeira na Prática", a educadora Janaína Fagundes, elaborou a proposta dividindo em várias etapas de interação e envolvimento da turma com o tema. O primeiro passo foi dado com uma atividade literária com o livro "A Caixa forte do Dinheiro", que introduziu o conteúdo apresentado junto com o Piquenique, trazendo o conceito do

poupar e como gerenciar de forma consciente as economias do dia a dia. O próximo passo foi colocar a mão na massa com a produção de cofrinhos com material reciclado, que se tornaram os "caixas" para depositar o dinheiro. Cada moeda foi anotada no caderno de registro sob responsabilidade dos gerentes do "Banco para Todos", coletando as assinaturas e monitorando a evolução dos nossos pequenos poupadores da escola.

"Tenho desenvolvido ações com os jogos desde 2022, quando realizei o EaD do IBS, e obtive a fundamentação necessária para trabalhar não só a Educação Financeira, mas também a Educação Ambiental nas aulas. Pensamos na proposta do banco para que as crianças vivenciassem na prática o planejamento financeiro e a importância do reaproveitamento. São com essas reflexões e ações que conseguiremos frear o consumo exagerado e trabalhar também a questão do endividamento da população", relatou Janaína.





# Feira do Empreendedorismo de Itapissuma (PE) utiliza a moeda “Bento”, criada em sala de aula

Algo curioso aconteceu em Itapissuma (PE). Na Feira do Empreendedorismo da EMEF João Bento de Paiva, a moeda usada não era o Real. Produto das atividades de Educação Financeira na escola, os “Bentos” (moeda física) e os “Bentocoins” (moeda virtual) eram as unidades monetárias usadas para a troca de produtos diversos, que estavam expostos nas barracas.

Conquistadas a cada bom desempenho em sala de aula, incluindo critérios como a frequência e participação nas atividades, os “Bentocoins” eram registrados e depois trocados pelos “Bentos”, que foram o destaque nas negociações e compras dos produtos preparados na feira, com todos participando e tendo a oportunidade

de expor diversos materiais artísticos com uso de recicláveis, reforçando a importância do reaproveitamento e o cuidado com o meio ambiente.

“Nós fizemos a culminância das eletivas da escola e, dentre as dinâmicas, levamos temas sobre vendas de materiais artísticos recicláveis, estimulando a sustentabilidade, além dos materiais escolares, como lápis, borrachas, canetas, cadernos para incentivar o estudo dos alunos. Claro que não podia faltar a nossa moeda, que segue fazendo o maior sucesso, promovendo a alfabetização financeira e contribuindo com as teorias vistas em sala de aula”, ressaltou o educador Vinicius Leandro da Silva, mobilizador do projeto.



## Com tabela de produtos adaptada, Pojuca (BA) debate orçamento familiar

A proposta da lista de compras do Piquenique invadiu as conversas sobre o orçamento familiar! Trazendo para a sala de aula as vivências da sua turma do 5º ano, a professora Iracione Barreto, de Pojuca (BA), preparou uma atividade que vai além das rodadas dos jogos.

Após entenderem a proposta do poupar e se planejar para alcançar bons resultados no jogo Piquenique, os alunos da Escola Municipal João Costa Libório receberam a missão de trabalhar um orçamento junto com seus familiares, destacando quais os principais gastos de casa, como fazer uma lista de compras do mês e até listar quais os sonhos futuros que gostariam de alcançar a partir do pla-

nejamento financeiro.

Diante do contexto de zona rural, onde muitos alunos residem, a proposta ganhou uma lista de produtos adaptada, com itens que fazem parte do quintal produtivo e a agricultura familiar da região e que são fonte de renda das famílias. “O Piquenique traz propostas que podem ser trabalhadas o ano todo, com muitas possibilidades de refletirem sobre o orçamento familiar e até oportunidade de empreendedorismo. Como tem muitos alunos que moram na zona rural, adaptei a tabela de produtos com itens como coentro, mandioca, laranja ou mesmo o ‘geladinho’, que é vendido aqui na região”, explicou.

Para consolidar o aprendizado, a tur-



ma preparou em sala alguns cofrinhos, utilizando papelão e rolos de papel higiênico, para ser o “Banco Libório” de poupança da turma. A atividade contou com uma etapa de diálogo com os pais para motivar os estudantes a depositarem sempre as moedinhas nos cofres. Um controle mensal é feito pela professora, que diz quanto cada um vai conseguir economizar. No final do ano, a turma abrirá os cofres e poderão decidir o que irão comprar com suas economias.

# Ação com jogos em turmas EJA em Cabaceiras (PB) e Umirim (CE) estimula o aprendizado



“

*Através dos jogos, nós conseguimos que eles compreendessem melhor sobre o tema. Além de ser uma aula bem divertida e descontraída, eles já pediram para repetirmos a experiência na próxima aula.*

**Jozineide Severina Gouveia, coordenadora pedagógica da Escola Abdias Aires de Queiroz, em Cabaceiras (PB)**

A proposta com os jogos tem conquistado educadores e alunos de todas as idades, com várias práticas sendo trabalhadas de forma contextualizada com a realidade e a vivência das turmas que participam do projeto.

Em Cabaceiras (PB) e Umirim (CE), o material foi apresentado para as turmas EJA (Educação de Jovens e Adultos), integrando em atividades do currículo escolar com rodas de conversa e orientações práticas para a organização das finanças e a mudança de hábito para o planejamento familiar.

A turma EJA da Escola Abdias Aires de Queiroz, em Cabaceiras, aproveitou a aula de "Orientação e Prática"

para inserir o tema nas atividades, com momentos interativos de rodada de jogos. "Nessa aula, sempre realizamos atividades diferenciadas, então, trouxe os jogos para as turmas do fundamental ciclo 3 e 4 da EJA, já passando as orientações de práticas do dia a dia sobre como economizar e empreender. Através dos jogos, nós conseguimos que eles compreendessem melhor sobre o tema. Além de ser uma aula bem divertida e descontraída, eles já pediram para repetirmos a experiência na próxima aula", ressaltou a coordenadora pedagógica da escola, Jozineide Severina Gouveia.

Em Umirim (CE), o educador José Amilcar Andrade, que atua na Se-

cretaria de Educação do município, preparou um momento de apresentação para os diretores e coordenadores das turmas EJA, com todas as orientações de uso dos jogos. "Nós fizemos uma vivência com a diretoria e coordenadores da EJA, pedindo que eles tragam esse tema em sala de aula, diante da importância de trabalhá-lo na escola. Apesar de ser uma experiência nova, tem sido muito gratificante e produtivo ter esse material nas escolas. Estamos fazendo com que o projeto tenha vez e vida nas escolas. Todos adoraram esse material que, com certeza, levará um aprendizado para a vida", destacou o educador.

“

*Apesar de ser uma experiência nova, tem sido muito gratificante e produtivo ter esse material. Estamos fazendo com que o projeto tenha vez e vida nas escolas. Todos adoraram e levará um aprendizado para a vida.*

**José Amilcar Andrade, da Secretaria de Educação de Umirim (CE)**



# Programação em Manaus (AM) tem Educação Financeira, Teatro de Bonecos e palestra sobre cidadania

A turma da Escola Municipal Jorge de Rezende Sobrinho, em Manaus (AM), fez uma imersão na proposta de Educação Financeira com muita arte e criatividade. A educadora Leenice Pereira, promoveu diversas práticas durante o ano com uso dos jogos, trazendo os alunos para atividades dinâmicas com teatro de sombras, teatro de bonecos e até momento de partilha e roda de conversas sobre cidadania.

Segundo Leenice Pereira, além das apresentações sobre o tema e a rodada de jogos com os alunos, a turma se prepara agora para participar da OLITEF - Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira. "Nós fizemos uma palestra com os alunos

sobre cidadania e aproveitamos para trabalhar o teatro de bonecos, com apresentações que foram realizadas nos dois turnos em sala de aula. Agora, os alunos estão se preparando para participar da OLITEF. Estou trabalhando o reforço do tema com eles e convidado para a Olimpíada", relatou.



## Por dentro do Projeto CAFEZIN, em Aracruz (ES)

Ao colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas formações do IBS, os professores Luciano Chagas, Geislane Souza, Débora de Oliveira e Eunice Xavier, idealizaram o Projeto CAFEZIN, que utilizou a Educação Financeira de forma interdisciplinar e prática com 120 alunos, dos 4º e 5º Anos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Zilca Nunes Vieira Bermudes, no município de Aracruz (ES). A ideia era ensinar empreendedorismo por meio do beneficiamento do Café Conilon, principal fonte de renda de cerca de 80% das propriedades rurais do estado do Espírito Santo. Após a teoria, que incluiu rodadas do Piquenique, veio e a prática, com a feitura do café de forma artesanal. Foram necessários 65 dias (entre os meses de abril e

junho) para a entrega do produto pronto para o consumo.

Durante o beneficiamento, a marca CAFEZIN recebeu um logotipo e os alunos participaram ativamente das sete fases da produção; iniciando com 50 quilos de café "in natura". Na prática, houve a separação dos grãos maduros e verdes; a secagem à luz do sol; a pilagem dos grãos, com pilão de madeira; separação de cascas e outras impurezas e a peneiragem, preparando cerca de 6,4 quilos de café para a torra.

O café foi moído, envasado e pesado, com 250 gramas para cada embalagem comercializada na própria escola. O projeto uniu várias áreas do conhecimento, como Matemática, História, Ciências, Geografia, Língua Portuguesa e Arte.



"Eles aprenderam sobre os tipos de café, de acordo com cada região e realizaram uma pesquisa sobre qual o café preferido das famílias. Confeccionaram gráficos e cartazes para análise dos dados e pesquisaram a cotação do café para acompanhar a variação do preço no mercado financeiro", informou o professor Luciano.

## PIC\$ e PIC\$ BIO ativam projeto Sementes de Criatividade no RS

A Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves (RS) já conhecia bem os jogos Piquenique e Bons Negócios desde 2022. Com a chegada dos jogos PIC\$ e PIC\$ BIO, em abril deste ano, a equipe interdisciplinar logo se familiarizou com o material e colocou em prática o projeto "Sementes de Criatividade", sob a coordenação do professor Luís Minozzo. As atividades estimulam as capacidades cognitivas, de raciocínio lógico e jogabilidade da turma, além de diversos conceitos sobre a relação da humanidade com a natureza. A Secretaria reservou sua Sala de Proficiência como um espaço de exercício e aprendizado a ser ampliado para as escolas. Os encontros ocorrem duas vezes por semana no contraturno das aulas e reúnem dois

grupos com cerca de 22 alunos. "Num primeiro momento, fizemos estudos sobre os conceitos de sustentabilidade e questões ambientais, focados nas Olimpíadas de Paris, para depois jogarmos o PIC\$ e o PIC\$ BIO. Num segundo momento, eles mesmos já se dividiram em turmas e passaram a olhar os novos jogos com maior entendimento de ações e reações", explica a educadora Cristiane Sachet, aluna do EaD de Educação Ambiental do IBS. Segundo Cristiane, as percepções e estratégias dos alunos para a tomada de decisão têm evoluído à medida que se familiarizam com os jogos. "No segundo semestre a gente sente um avanço importante, tanto de jogabilidade, quanto de entendimento de mundo, num processo



construído a cada rodada. Observo que os jogos trazem grandes contribuições para os conteúdos que vêm sendo trabalhados ao longo do ano", reflete.

## PIC\$ invade as aulas de Geografia em Saporanga (RS)

Desde 2021, os jogos foram incorporados à rotina de ensino e aprendizagem do município de Saporanga (RS). Na Escola Municipal de Ensino Fundamental La Salle, foi formada uma turma piloto, com cerca de trinta alunos do 7º Ano, que passou a utilizar o PIC\$ e PIC\$ BIO para a compreensão de questões importantes nas relações econômicas e humanas, como o endividamento, o consumo, além de fazê-los pensarem sobre gastos e avaliar atitudes no dia a dia. No que se refere à Educação Financeira, a professora de Geografia Vanderlize Lima utiliza os espaços da escola como uma espécie de laboratório para seu público-alvo.



Daí, compartilha o aprendizado com professores e estudantes de outras quatro escolas onde atua.

"A ideia é levar os jogos para outras escolas. Já estamos nos preparando uma gincana no aniversário da La Salle em outubro, quando vamos aplicar o PIC\$ para cerca de 130

alunos do 6º ao 9º Ano. Na minha disciplina, aproveitamos ao máximo os jogos para trabalhar a questão econômica. Mas temos disciplinas, como Educação Física, onde a professora aborda os temas saúde e alimentação saudável, além das gincanas", explica.

## PIC\$ e PIC\$ BIO encantam alunos de Bento Gonçalves (RS)

Em Bento Gonçalves (RS), a professora de Matemática Elisa Ariotti trabalha as ferramentas complementares de Educação Financeira em três instituições: a EMEF Professor Agostino Brun, na EMEFE Caminhos do Aprender e na Sala de Proficiência do município.

Para os jogos PIC\$ e PIC\$ BIO chegarem à escola, a professora faz a solicitação à Secretaria de Educação do município na semana que planeja utilizá-los. "Se quero trabalhar na sexta-feira com os jogos. Nos outros dias pego a quantidade de material que preciso e revezo a utilização deles entre as turmas", explica.

É na Sala de Proficiência que os primeiros contatos com a atividade complementar de Educação Financeira ocorrem, com os estudantes tendo as



primeiras experiências com as novas ferramentas pedagógicas. Na primeira etapa, foram explicadas as regras do jogo, que foram de rápida compreensão da turma, segundo Elisa. Os alunos tiveram algumas dúvidas apenas nas regras sobre as cartas "especiais". "Observamos que, nas cartas amarelas (Bem-Estar e Estilo), há uma concordância com as situações

apresentadas no cotidiano e que os gastos supérfluos condiziam com a realidade deles. Foram realizadas conversas sobre a importância de poupar e investir para que não ocorra o endividamento ou a saída para situações de emergência financeira. Isso tem aguçado a curiosidade, a vontade de jogar e aprender mais sobre finanças", finaliza.

## Em Monte Horebe (PB) uso dos jogos se tornou ação contínua

Ao longo do ano, a Escola Municipal José Dias Guarita, em Monte Horebe (PB), tem implementado, cada vez mais, ações com a utilização dos jogos PIC\$ e PIC\$ BIO, com o objetivo de enriquecer a prática pedagógica e promover o aprendizado financeiro e ambiental entre os estudantes. Do dia 6 ao dia 26 de agosto, as turmas do 6º ao 9º ano se encontraram para rodadas de jogos.

Os estudantes aprovaram a experiência, destacando que o jogo não traz apenas uma experiência do "jogar por jogar", mas de vivências que provocam reflexões e mudanças de atitudes cotidianas. As ferramentas têm despertado o interesse e o envolvimento dos alunos e aprofundado a compreensão sobre conceitos financeiros, por meio do PIC\$, e am-

bientais, com o PIC\$ BIO. Tem sido "um aprendizado para a vida", segundo dizem.

Todas as atividades foram supervisionadas pela professora Vanderlúcia do Nascimento e pelo grupo de estudantes do "Projeto Reagrupamento", que desempenha um papel ativo na mediação nas rodadas de jogos. "A implementação dos jogos PIC\$ e PIC\$ BIO na escola tem sido um sucesso, enriquecendo a prática pedagógica e proporcionando aos alunos uma experiência educativa valiosa", reflete. Segundo Márcia Nogueira, coordenadora pedagógica da escola, a tur-



ma do Reagrupamento foi escolhida como protagonista por conta da dificuldade observada ao assimilar alguns conteúdos. Hoje, eles servem como motivadores aos outros alunos, pois foram trabalhados na recomposição da aprendizagem. O desafio foi lançado e eles se integraram muito rápido ao processo de multiplicação desse saber escolas na zona rural", explica.

## PIC\$ complementa aulas de Educação Física em Cachoeira dos Índios (PB)

Apresentado na aula de Educação Física do 9º Ano da Escola Maria Cândido de Oliveira, no Município de Cachoeira dos Índios (PB), o jogo PIC\$ despertou nos alunos a vontade de saber mais sobre a relação das atividades desportivas com a conscientização e reflexão sobre diversos temas relacionados à Educação Financeira.

De acordo com a professora Denise Sobreira, no primeiro momento, foi colocado o vídeo da "Partida Guiada" do jogo, onde a turma teve acesso a informações gerais. Depois, foi feita a leitura das regras, disponibilizando a tabela e a forma de preenchimento, além da abertura e leitura das cartas, estimulando o debate sobre

o que cada carta representa.

"Através desse diálogo, visamos promover iniciativas sobre Educação Financeira voltadas a preparar os estudantes para um futuro mais equilibrado. Nas apresentações, há diálogos sobre todas as possibilidades estratégicas. Colocamos as cartas



na mesa e partimos para os jogos", explica a educadora, que realiza as atividades uma vez por semana.

Com os resultados, já existe um plano para expandir a iniciativa para outras escolas do município. Em sua análise, esse processo prepara os estudantes para o mundo financeiro real, além de despertar as condições para tomar decisões mais conscientes ao longo da vida.

## Escolas de Cajazeiras (PB) apresentam o PIC\$ em feira na praça

Entre os dias 17 e 21 de agosto, o evento "Semana da Cidade" marcou as comemorações pelos 161 anos de emancipação política do município de Cajazeiras (PB). As noites foram reservadas a eventos festivos realizados na "Praça do Xamegão", um dos locais mais frequentados da cidade. Entre as apresentações, o que chamou a atenção foi a Mostra de Arte Estudantil e o Dia "A" da Alfabetização, com apresentações culturais e exposições dos trabalhos acadêmicos realizados nas escolas municipais.

Entre as exposições, a EF foi destaque e a comunidade teve a oportunidade de conhecer os jogos PIC\$, Piquenique e Bons Negócios. O público interagiu com os estudantes, que ensinaram como jogar, instigando reflexões sobre a tomada de decisões mais conscientes, mantendo uma relação

saudável com o dinheiro.

Quem também marcou presença foram os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das escolas municipais Cecília Estolano Meireles e Luís Cartaxo Rolim, que colocaram à venda os produtos de limpeza e artesanato feitos por eles, buscando uma renda extra.

Já os alunos da Escola Galdino Pires Ferreira, sob orientação da professora Aureliana Tavares de Luna, e as turmas da Escola Carolino de Sousa Neto, tendo à frente a educadora Vera Lúcia do Nascimento, compartilharam a experiência desenvolvida em conjunto do Projeto de Alimentação Saudável e Educação Financeira. Enquanto isso, professores e equipes da gestão escolar da escola Manoel Gonçalves da Silva (zona rural) também interagiram com o público, com-



partilhando decisões financeiras e o impacto delas na vida das famílias.

E, por fim, a Escola Matias Duarte Rolim, em parceria com alunos de Administração do Centro Universitário de Santa Maria e coordenados pela professora Rosângela Pereira, apresentaram atividades desenvolvidas nos dois últimos anos, a partir dos jogos. O intuito era levar EF para a praça, rompendo muros da escola, reafirmando o compromisso com uma educação que transforma e prepara alunos para o futuro.

## Consumismo, endividamento e pegada ambiental



Sabemos que consumir vai muito além de adquirir produtos para uso, mas envolve toda uma cadeia de recursos humanos, financeiros, materiais e naturais. Quanto mais consumimos, mais recursos utilizamos (ou desperdiçamos).

Por exemplo, digamos que um homem entre num site de compras internacional e adquira um tênis de uma certa marca. Ele tem outros dois tênis em ótimas condições de uso, mas ambos têm mais de dois anos, ou seja, já saíram de moda. Na loja normal, o tênis custaria cerca de R\$ 600,00, mas no dito site, ele consegue uma bela promoção e o mesmo produto sai por R\$ 150,00.

O tênis então, que foi produzido numa fábrica clandestina, sai de seu país e viaja num contêiner num navio por mais de 11.000 milhas náuticas. Ele chega ao porto, passa pela alfândega e é liberado. Segue até o centro de triagem de caminhão, onde é identificado e separado. Um outro

caminhão o leva até a unidade da transportadora mais próxima. Dentro de algumas horas, o produto seguirá até a casa do homem, sendo transportado dentro de uma caixa, envolta em um plástico numa van.

Quando recebe o tênis, o homem percebe que não é igual ao que imaginava: costuras tortas, sola descolando e material sintético de má qualidade. O que ele faz? Joga no lixo. Olhando a situação, vemos o desperdício de recursos ao longo de toda a cronologia, desde o tempo gasto por um trabalhador numa fábrica clandestina, passando pelo gasto excessivo de combustíveis fósseis na fabricação, transporte e embalagem até os R\$ 150,00, tudo para tentar satisfazer um desejo momentâneo de uma só pessoa.

Todos esses gastos geram atritos e consequências negativas que, em algum momento, repercutem no dia a dia do próprio homem: poluição, propagação da pobreza, contamina-

ção do solo, desvalorização da moeda nacional etc.

Este exemplo pode ser transportado para a realidade de todos nós, visto que, pelo menos uma vez em nossas vidas, já compramos algo por impulso e logo o descartamos. É fundamental que os estudantes das nossas escolas tenham o hábito de pensar sempre em todas as consequências de suas escolhas, calculando os prós e os contras e elegendo de fato o que é necessário.

Os jogos de Educação Financeira Piquenique e Bons Negócios trazem essa possibilidade de reflexão, mas agora ganham reforços: PIC\$ e PIC\$ BIO, que chegam com temáticas voltadas ao controle financeiro, endividamento e pegada ambiental. Brincando e jogando, os estudantes pensam, entram em contato com temas importantes e têm a oportunidade de socializar suas ideias e dúvidas de forma segura e divertida.



# Ângela Maria Mendes conta como multiplicou EF Cantá (RR)

Ângela no 2º Encontro Nacional de EF em Campina Grande, ao lado do prof. Nacir Garcia

Professora do ensino fundamental do quadro efetivo da Prefeitura do município de Cantá (RR), Ângela Maria Mendes de Almeida conheceu o IBS em 2021. Foi quando assumiu o departamento de Programas e Projetos na secretaria de educação do município.

Com a missão de fazer adesão ao projeto de Educação Financeira e incluir todas as escolas da rede, ela se inscreveu no curso e pôde conhecer mais sobre as estratégias e metodologias apresentadas nas formações. "O que faz toda a diferença nos cursos do IBS são a disponibilidade de horário, a interação nas aulas e, principalmente, o acompanhamento nos grupos de WhatsApp durante o período do curso. Os tutores estão sempre à disposição para tirar as dúvidas", conta ela.

Após completar o curso de Educação Financeira, vieram o de Educação Ambiental e o de Planejamento Pedagógico. Mas ela garante que não vai parar aí. "Os cursos ajudaram



muito a melhorar nossa prática, fortalecer o nosso conhecimento e aprendizado, uma vez que nos incentiva a praticar novas metodologias e trocas de experiência", garante.

Presente no Encontro Nacional de Educação Financeira de Campina Grande (PB) em 2023, foi exposta a novas ideias e práticas pedagógicas e teve a oportunidade de conhecer a realidade da educação de outros municípios. "Falei da nossa realidade e gravei vídeo falando das nossas práticas e de como o Instituto estava nos ajudando no desenvolvimento da educação no nosso município", empolga-se.

Ao fazer adesão do município ao projeto de Educação Financeira, Ângela assumiu para si o compromisso de replicar a formação a todos os educadores. Recebidos e distribuídos a todas as escolas, a princípio os jogos

Piquenique e Bons Negócios despertaram certo estranhamento nos educadores. "Para divulgar o projeto e os cursos na plataforma, comecei a participar dos encontros pedagógicos nas escolas usando uma hora para apresentar a dinâmica dos jogos. Foi um momento para que pudessem conhecer e aprender a trabalhar com esse material tão rico em metodologias para o aprendizado", relatou ela sobre a importância de incentivar as novidades.

Todo o esforço compensou. Hoje a rede municipal de Cantá tem 60% dos professores trabalhando com os jogos. "Só posso agradecer por tudo que aprendi e estou aprendendo ainda. Aonde eu for, sempre vou falar bem do instituto, que realmente tem compromisso com a melhoria da educação no Brasil", finaliza.

“

*Para divulgar o projeto e os cursos na plataforma, comecei a participar dos encontros pedagógicos nas escolas usando uma hora para apresentar a dinâmica dos jogos*





Gado Bravo (PB)



Bernardino Batista (PB)



Diamante (PB)



Iguatu (CE)



Pirenópolis (GO)



Aiuaba (CE)



Bernardino Batista (PB)



Santa Helena (PB)



Imperatriz (MA)

# 4º ciclo do EaD já tem inscrições abertas!

Atenção, educadores financeiros: o semestre iniciou com o 3º ciclo de formações do ano funcionando a todo o vapor! Caso você ainda não tenha feito o curso (ou queira indicá-

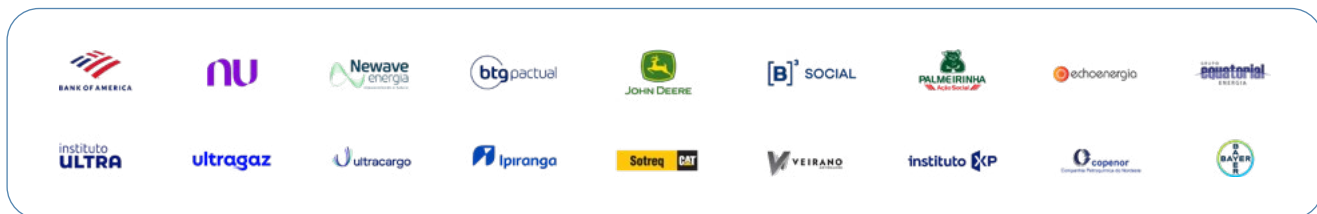
-lo a algum professor da sua rede), ainda terá uma última chance, com o 4º ciclo, que se inicia em outubro. Não deixe a data passar, porque depois disso, só em 2025!

**INSCRIÇÕES PARA O 4º CICLO AQUI!**

<https://zfrmz.com/j5MitGu67nWuBc90ymgN>

EDUCAÇÃO FINANCEIRA - 4º CICLO - 2024										
Turmas	Dias	Horários	Aulas ao vivo (online)						Plataforma	
			1	2	3	4	5	6	Abre	Fecha
19	Terça-feira	14h00 às 16h00	22 out	29 out	5 nov	12 nov	26 nov	3 dez	<b>11 out</b>	<b>13 dez</b>
20		18h30 às 20h30								
21	Quarta-feira	14h00 às 16h00	23 out	30 out	6 nov	13 nov	27 nov	4 dez		
22		18h30 às 20h30								
23	Quinta-feira	14h00 às 16h00	24 out	31 out	7 nov	14 nov	28 nov	5 dez		
24		18h30 às 20h30								

## ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Site Vamos Jogar



Site PIC&S